
AVIAÇÃO COMERCIAL - A CHINESA COMAC FAZ O PRIMEIRO VOO TESTE NO C919

O jato de passageiros C919, desenvolvido pela estatal chinesa Comac, completou o primeiro voo nesta sexta-feira (5), um importante passo na estratégia do país para se tornar um participante relevante no mercado global da aviação comercial. O jato C919 aterrou no aeroporto internacional de Xangai depois de 80 minutos de voo, sendo ovacionado por milhares de curiosos, trabalhadores e entusiastas do setor. O avião é um símbolo das ambições da China de ingressar no mercado global de jatos comerciais estimado em US\$ 2 trilhões ao longo das próximas duas décadas. A aeronave também integra o plano "Made in China 2025", que quer incentivar a produção interna de produtos de tecnologia desde medicamentos a robôs. Atualmente, Boeing e Airbus são líderes do setor. O C919, cujo voo teste foi adiado pelo menos duas vezes desde 2014 por causa de problemas de produção, pode precisar de anos ainda de testes para obter certificações na China, bem como nos Estados Unidos e Europa. O avião chinês é capaz de transportar entre 158 e 168 passageiros. A aeronave foi desenvolvida pela estatal Commercial Aircraft Corporation of China (Comac) e conta com tecnologias de companhias que incluem a General Electric, Safran, Honeywell e Goodrich. Mais de 500 encomendas O cliente de lançamento do C919 é a companhia aérea China Eastern Airlines. A Comac afirma que tem 570 encomendas pelo modelo feitas por 23 clientes. Concebido em 2008, a China quer que o C919 tome mercado de Boeing e Airbus no lucrativo mercado de aviões de corredor único, que representa mais de 50% das aeronaves em serviço no mundo. O primeiro jato de passageiros desenvolvido na China, o avião regional ARJ-21, recebeu certificação em dezembro de 2014, seis anos depois do voo inaugural e mais de 12 anos depois de ser concebido. O avião fez seu primeiro voo com passageiros em junho do ano passado. O ARJ-21 é concorrentes dos aviões da Embraer, feitos para voos regionais.[/adaptsdo]